

Análise das Interações da Audiência Pública da CCT sobre Políticas de Inteligência Artificial no Brasil – 08/10/2025 – Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **79 participações dos cidadãos** na audiência pública promovida pela Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação e Informática (CCT) em 08/10/2025, sobre as "Políticas de Inteligência Artificial no Brasil: avaliação da EBIA e seu impacto no desenvolvimento e bem-estar". O objetivo é fornecer uma visão geral das principais preocupações, opiniões e sugestões expressas pelo público, visando auxiliar os Senadores na avaliação da política pública do tema.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 79

Temas principais:

- 1. Ética, Governança e Regulamentação (43%)**: A principal preocupação dos cidadãos é a criação de regras claras e mecanismos de controle para o uso da Inteligência Artificial. As participações demonstram um forte anseio por uma governança que garanta o uso ético da tecnologia, a proteção de direitos fundamentais, a privacidade de dados e a transparência dos algoritmos, especialmente em setores críticos como saúde e segurança. Há um temor de que, sem uma regulamentação eficaz, a IA possa ser usada para fins criminosos, aprofundar vieses discriminatórios ou concentrar poder e riqueza, beneficiando apenas interesses privados em detrimento do bem-estar social.

Exemplo: “Como a EBIA garante que os dados e a IA sirvam ao interesse público, e não apenas concentrem poder e riqueza em poucas empresas?”
(CHRISTIAN D. - RJ)

2. Impacto Social, Econômico e no Mercado de Trabalho (27%): Este tema reúne as preocupações sobre os efeitos concretos da IA na vida da população e na estrutura da sociedade. Os cidadãos questionam se a Estratégia Brasileira de IA (EBIA) está efetivamente reduzindo as desigualdades sociais e regionais ou se corre o risco de ampliá-las. As perguntas abordam o impacto da automação no mercado de trabalho, questionando se a tecnologia irá gerar mais empregos qualificados ou aprofundar o desemprego, e como garantir que os benefícios econômicos sejam distribuídos de forma equitativa.

Exemplo: “Como medir se a IA aplicada no Brasil tem gerado mais empregos qualificados ou ampliado desigualdades no mercado de trabalho?” (RAISSA D. - MT)

3. Desenvolvimento, Inovação e Competitividade Nacional (19%): Os participantes expressaram interesse em como o Brasil está se posicionando no cenário global de IA. As questões se concentram na capacidade da EBIA de fomentar um ecossistema de inovação que seja inclusivo, apoiando não apenas grandes corporações, mas também startups e projetos de impacto social. Há uma preocupação com a soberania tecnológica do país, incluindo a capacidade de desenvolver modelos próprios e infraestrutura nacional, a fim de reduzir a dependência de tecnologias estrangeiras e garantir que o desenvolvimento local seja competitivo.

Exemplo: “Se hoje o país não tem autonomia na construção de equipamentos de TI, até que ponto podemos construir um ambiente de IA Nacional?”
(JOHNNY M. - PA)

4. Educação, Capacitação e Pesquisa (11%): Este grupo de comentários aborda a necessidade fundamental de preparar a sociedade para as transformações trazidas pela IA. As perguntas destacam a urgência de

qualificar a força de trabalho, desde a educação básica até a formação de pesquisadores e profissionais especializados, para evitar a "fuga de cérebros".

Além disso, os cidadãos debatem o papel da IA como ferramenta pedagógica, questionando como utilizá-la para fortalecer o pensamento crítico e a autonomia intelectual, em vez de simplesmente substituir práticas de ensino tradicionais.

Exemplo: “Como garantir que o uso da inteligência artificial favoreça o desenvolvimento do pensamento crítico e autonomia intelectual do nosso povo?” (IVANILDO F. - PB)

Em conclusão, a audiência pública sobre as políticas de Inteligência Artificial no Brasil revelou que as maiores preocupações dos cidadãos se concentram na necessidade de uma governança ética e regulamentação clara para a tecnologia. Questões sobre o impacto social e econômico, especialmente no mercado de trabalho e na redução de desigualdades, também foram centrais. Adicionalmente, os participantes demonstraram interesse no fomento à inovação e na competitividade do país, ao mesmo tempo em que destacaram a urgência de investir em educação e capacitação para preparar a sociedade para o futuro da IA.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=35949> .